



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

EIXO 4 - Produtos, Serviços, Tecnologias & Inovação

Preservação e acesso:

digitalização retrospectiva das teses e dissertações da Biblioteca da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

*Digitization of theses and dissertations from the Library of the School of Physical
Education and Sport at the University of São Paulo*

Solange Alves Santana – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) – E-mail: sol@usp.br

Regiane Pereira dos Santos – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) – E-mail: regisper@usp.br

Ana Lúcia Viveiros de Santana – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) – E-mail: aviveiros@usp.br

Ana Carolina dos Anjos Fernandes – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP); Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) – E-mail: carolinafernandez@usp.br

Thais Lima Netto – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP); Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) – E-mail: thaisnetto@usp.br

Resumo: Relata o processo de digitalização retrospectiva das teses e dissertações do acervo da Biblioteca Cyro de Andrade da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP). A iniciativa, desenvolvida com o apoio da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP (ABCD-USP), teve início em 2020 e visa garantir a preservação da memória institucional, ampliar o acesso à produção acadêmica e contribuir para a disseminação do conhecimento científico em formato digital. Foram digitalizados, tratados e disponibilizados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo, 153 itens entre janeiro de 2020 a maio de 2025, seguindo os





padrões estabelecidos pela Universidade e alinhando-se às diretrizes de Acesso Aberto. Discute os impactos dessa iniciativa no contexto da gestão da informação, da preservação digital e da valorização do patrimônio documental da EEFE-USP.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Repositórios digitais. Bibliotecas digitais. Teses e dissertações. Preservação digital.

Abstract: This paper reports on the retrospective digitization process of theses and dissertations from the collection of the Cyro de Andrade Library at the School of Physical Education and Sport of the University of São Paulo (EEFE-USP). This initiative, developed with the support of the Digital Libraries and Collections Agency of USP (ABCD-USP), began in 2020 and aims to ensure the preservation of institutional memory, expand access to academic production, and contribute to the dissemination of scientific knowledge in digital format. Between January 2020 and May 2025, 153 items were digitized, processed, and made available in the University of São Paulo's Digital Library of Theses and Dissertations, following the standards established by the University and in alignment with Open Access guidelines. The paper discusses the impacts of this initiative in the context of information management, digital preservation, and the enhancement of the documentary heritage of EEFE-USP.

Keywords: University libraries. Digital repositories. Digital libraries. Theses and dissertations. Digital preservation.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Cyro de Andrade da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) é referência nacional e internacional no que concerne ao acervo bibliográfico na área de Educação Física e Esporte, acervo esse composto por livros, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, periódicos científicos, entre outros itens.

Visando ampliar e assegurar o acesso às teses e dissertações disponíveis em seu acervo físico, em 2020, a Biblioteca iniciou o processo de digitalização retrospectiva de teses e dissertações defendidas na EEFE-USP entre 1977 e 2009, seguindo as recomendações da Universidade.

A digitalização, como procedimento de converter documentos físicos em papel para o formato digital, tem o propósito de preservar, compartilhar e organizar documentos, bem como tornar mais eficiente a busca de informações. Segundo Machado (1999, p. 218) a digitalização de documentos “possibilita o acesso à



informação em suporte digital aos usuários independente de tempo e espaço, proporcionando a recuperação do documento primário”. Segundo Aguiar e La Farina (2006), organizar e disponibilizar a produção científica digitalmente contribui para consolidar a universidade como produtora e difusora de conhecimento. Por isso, a digitalização de documentos no contexto da Universidade, sobretudo, teses e dissertações, se constitui importante política de valorização da memória acadêmica, com o propósito de preservação e reforça o compromisso institucional em fomentar o acesso aberto à informação.

Nas últimas décadas, as ações da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP), órgão que dá continuidade às atividades anteriormente desenvolvidas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP), visam “alinhar a gestão da informação, da produção intelectual e das bibliotecas aos objetivos estratégicos da instituição” **(Universidade de São Paulo, 2025a)**. Neste ínterim, a Agência tem apoiado ações de digitalização retrospectiva de teses e dissertações dos acervos das bibliotecas da Universidade, com o propósito de viabilizar o acesso contínuo e seguro à informação como estratégia institucional de preservação, inovação e democratização da informação científica (Rosseto; Marques, 2010), bem como ampliar a disponibilização, pautada pela política de Acesso Aberto, de itens na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (BDTD-USP) foi criada 2001 com intuito de disponibilizar na Internet o conhecimento produzido pelos trabalhos defendidos na USP, permitindo que as comunidades brasileira e internacional possam ter em mãos a versão digital completa das teses e dissertações (Universidade de São Paulo, 2025b).

Nesse cenário, o presente trabalho relata o processo de digitalização retrospectiva das teses e dissertações do acervo da Biblioteca Cyro de Andrade da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

1.1 A Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

A Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) oferta três cursos de graduação (Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em



Educação Física: Ênfase em Desenvolvimento Humano e Bacharelado em Educação Física: Ênfase em Treinamento e Gestão no Esporte). Na Pós-graduação, a EEFE-USP oferta cursos *stricto sensu* nos níveis Mestrado, implantado em 1977, e Doutorado, implantado em 1989; programas esses pioneiros na América Latina (Universidade de São Paulo, 2025c). Atualmente, o curso possui duas áreas de concentração *Estudos Biodinâmicos da Educação Física e Esporte* e *Estudos Socioculturais e Comportamentais da Educação Física e Esporte*. Conforme dados disponibilizados em dezembro de 2023, a EEFE-USP conta com 512 alunos de graduação, 106 alunos de pós-graduação e 39 docentes. No que diz respeito aos alunos egressos da Pós-graduação, esses correspondem a 645 mestres em Educação Física, formados no período de 1977 a 2023, e 255 doutores em Educação Física, formados no período de 1989 a 2023.

1.2 A Biblioteca Cyro de Andrade

Criada em 1962, a Biblioteca Cyro de Andrade da EEFE-USP integra a rede de bibliotecas da Universidade de São Paulo que compõem a Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP), contribuindo com o banco de dados bibliográficos da Universidade (Dedalus) e demais bases de dados da Universidade, entre elas, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, com a gestão da produção intelectual da Escola e com os objetivos estratégicos da instituição. A Biblioteca também coopera com o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Conforme dados levantados em 2024, o acervo físico da Biblioteca é composto por aproximadamente 52 mil itens, entre livros, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, periódicos científicos, folhetos, multimeios, entre outros itens, sendo considerado acervo de referência na América Latina em sua área de especialidade.

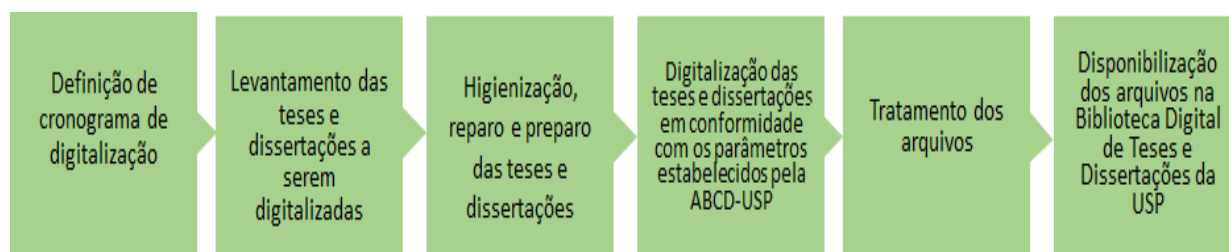
2 METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de um relato de experiência e descreve a iniciativa da Biblioteca Cyro de Andrade na digitalização retrospectiva de teses e dissertações de

seu acervo físico. Gil (2018) aponta que os relatos de experiência têm aproximação com os estudos descritivos, visto que descrevem fenômenos a partir da ação da vivência.

A digitalização retrospectiva das teses e dissertações do acervo da Biblioteca teve início em janeiro de 2020, de acordo com as normativas da Universidade. Para a atividade, foi elaborado um fluxograma indicando as principais etapas do trabalho (Figura 1). O corpus foi constituído por teses e dissertações defendidas na EEFÉ-USP de 1977 a 2009 e disponíveis somente em formato impresso no acervo da Biblioteca.

Figura 1 - Fluxograma das etapas de trabalho do processo de digitalização das teses e dissertações.



Fonte: Biblioteca Cyro de Andrade, 2025.

Descrição: A figura apresenta um fluxograma com seis etapas do processo de digitalização de teses e dissertações impressas da EEFÉ-USP. As etapas incluem: definição do cronograma, levantamento dos documentos (teses e dissertações), higienização, reparo e preparo físico, digitalização conforme normas da ABCD-USP, tratamento dos arquivos e disponibilização dos arquivos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

A digitalização retrospectiva dos documentos foi realizada no laboratório de digitalização da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP) em um scanner da marca *Atiz Book Brive*® (Figuras 2 e 3). Para tanto, foi realizado o treinamento de uma bolsista. Os documentos foram digitalizados com resolução em 600 dpi, em escala de cor. Após a digitalização, as imagens foram tratadas a fim de eliminar possíveis marcas e sobreamento. Os arquivos foram salvos em formato *pdf* com Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) em servidor próprio para posterior disponibilização na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (BDTD)¹.

¹ Disponível em: <https://www.teses.usp.br>.

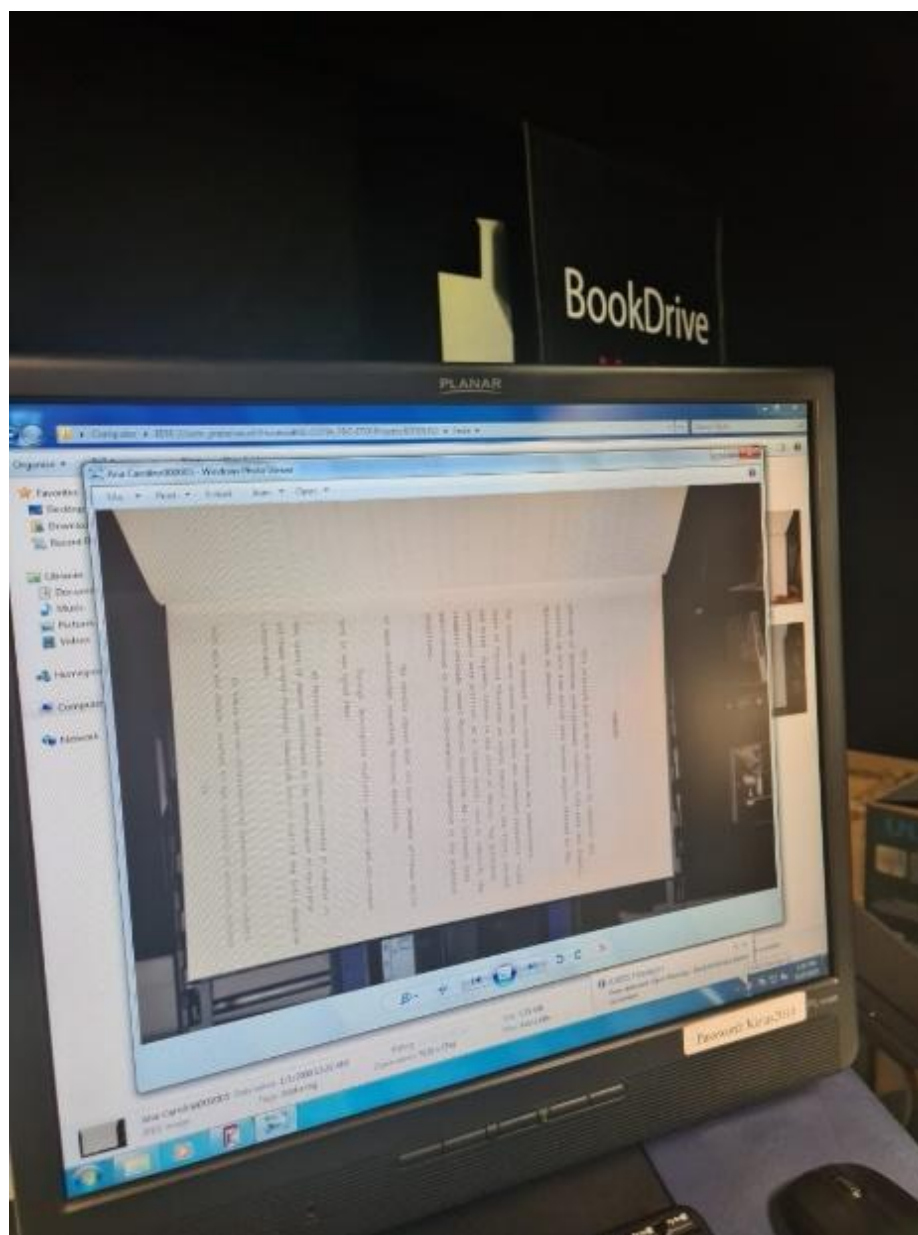
Figura 2 - Digitalização de dissertação da EEFE-USP no laboratório de digitalização da ABCD-USP, 2025.



Fonte: Biblioteca Cyro de Andrade, 2025.

Descrição: Uma mulher de costas, com cabelos presos e vestindo blusa preta de mangas compridas e calça jeans clara, opera um equipamento de digitalização de livros em um laboratório. O equipamento, identificado como “BookDrive Mark II” da marca Kirtas, possui uma estrutura grande, com iluminação interna e câmeras posicionadas acima do material a ser digitalizado. Ao lado, há um computador com monitor e teclado, além de uma cadeira. O ambiente é bem iluminado e aparenta ser um espaço técnico dedicado à preservação e digitalização de documentos.

Figura 3 - Detalhe do processo de digitalização de dissertação da EEFE-USP no Laboratório de digitalização da ABCD-USP, 2025.



Fonte: Biblioteca Cyro de Andrade, 2025.

Descrição: Monitor de computador exibindo a imagem digitalizada de uma página de dissertação, posicionada parcialmente aberta e deitada no sentido horizontal. Na tela, é possível ver o texto do documento capturado durante o processo de digitalização. O monitor pertence a um equipamento do sistema “BookDrive”, utilizado para digitalização de livros e dissertações, visível ao fundo. O ambiente é um laboratório de digitalização, com iluminação controlada e foco na captura de imagem de obras acadêmicas.

3 RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Desde janeiro de 2020, quando teve início o trabalho de digitalização das teses e dissertações da Biblioteca Cyro de Andrade, até maio de 2025, foram digitalizados, tratados e enviados à Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD), 153 itens. De um total de 343 itens a serem digitalizados, 190 estão aguardando o processo de digitalização (Quadro 1).

Quadro1 – Panorama da situação dos itens até maio de 2025.

Item	Digitalizados (até maio/2025)	Inseridos na BDTD
Dissertações	177	153
Teses	13	
Aguardando digitalização	190	

Fonte: Biblioteca Cyro de Andrade, 2025.

Descrição: O quadro apresenta um panorama da situação dos itens digitalizados pela Biblioteca Cyro de Andrade até maio de 2025. Consta que foram 177 dissertações digitalizadas, das quais 153 já estão inseridas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Há também o registro de 13 teses digitalizadas, sem indicação de inserção na BDTD até o momento. Além disso, o quadro informa que 190 itens ainda aguardam digitalização.

Cumprе destacar que as teses e dissertações que antes tinham acesso restrito ao acervo físico da EEFE-USP, estão atualmente disponíveis na BDTD, em conformidade com as normativas da Universidade.

Conforme dados de 2023, 804 teses e dissertações defendidas na EEFE-USP se encontram disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (BDTD).



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A digitalização retrospectiva das teses e dissertações da Biblioteca Cyro de Andrade da EEFE-USP representa um avanço significativo nas políticas institucionais de preservação da memória acadêmica, democratização do acesso à informação e valorização da produção científica da Universidade de São Paulo. Essa iniciativa contribui não apenas para a preservação do acervo físico, mas também para sua ampla divulgação, alinhando-se aos princípios do Acesso Aberto e às diretrizes da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD-USP).

Além disso, a experiência relatada reforça a importância de iniciativas colaborativas entre bibliotecas universitárias e órgãos institucionais de gestão da informação, permitindo a implementação de práticas sustentáveis de digitalização, tratamento técnico e difusão digital dos conteúdos acadêmicos.

Por fim, cumpre destacar que o processo de digitalização em curso na EEFE-USP é uma ação estratégica para consolidar a identidade institucional da Escola, ampliar a visibilidade da sua produção intelectual e garantir o acesso equitativo e duradouro ao conhecimento nela gerado. Espera-se que esta iniciativa possa trazer contribuições a projetos semelhantes, contribuindo coletivamente para o fortalecimento da memória e do papel social da universidade pública brasileira.

AGRADECIMENTOS

À Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP) pelo apoio. Aos servidores Maurício Martins de Castro e Rosemeire Aparecida Delfino e aos bolsistas Iva Helen Lopes dos Santos, Lucas Nunes e Julia Fernandes de Magalhães da Biblioteca EEFE-USP pela contribuição ao desenvolvimento do trabalho.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais. **Quem somos**. São Paulo: ABCD/USP, 2025a. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/sobre/quem-somos>. Acesso em: 28 jun. 2025.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais. **Digitalização e preservação digital**. São Paulo: ABCD/USP, 2025b. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/iniciativas/digitalizacao-e-preservacao-digital/laboratorio-digitalizacao>. Acesso em: 28 jun. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Educação Física e Esporte. **Sobre a EEFE**. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte, 2025c. Disponível em: <https://www.eefe.usp.br/institucional>. Acesso em: 28 jun. 2025.

AGUIAR, Giseli Adornato de; LA FARINA, Sandra Maria. Organização e disponibilização on-line da produção científica da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP): uma reflexão. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2006. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5544>. Acesso em: 28 jun. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

MACHADO, Raymundo das Neves; NOVAES, Maria Silva Ferraz; SANTOS, Ademir Henrique dos. Biblioteca do futuro na percepção de profissionais da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 11, n. 3, p. 215-222, set./dez. 1999. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/1542/1515>. Acesso em: 13 jun. 2025.

ROSETTO, Márcia; MARQUES, Eliana de Azevedo. Acesso à informação em meio digital: instalação de oficina de digitalização no SIBiUSP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4986>. Acesso em: 27 jun. 2025.